

AS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE INTERATIVIDADE NO ÂMBITO EDUCACIONAL: UM ESTUDO SOBRE A UTILIZAÇÃO DO FACEBOOK

Geiziane Pereira Coelho¹

Resumo: O presente artigo apresenta um relato de experiência sobre a utilização do Facebook como um instrumento facilitador de interação no âmbito educacional. O estudo foi feito durante uma atividade proposta pelo curso de formação de tutores realizado pelos Cursos Online Abertos e Massivos (MOOCS) da Universidade Estadual do Maranhão que consistia em escolher uma rede social e criar um fórum. Para o desenvolvimento do estudo optou-se pela utilização do Facebook, tendo como objetivo analisar a referida rede social como uma importante ferramenta de interatividade, bem como, discutir o uso da mesma como plataforma de ensino-aprendizagem. Com base em teóricos como Gonçalves; Patrício (2010) Tori (2012) e Rangel (2007) dentre outros foram feitos estudos sobre o assunto em questão. A pesquisa teve uma abordagem qualitativa e foi realizada com quatorze professores de educação básica de diferentes instituições de ensino pública e privada do município de São Luís-MA. Vale ressaltar que tais docentes não estavam participando do supracitado curso. Para a realização da tarefa fez-se um grupo de debates virtuais na rede social Facebook, onde foram criados dois fóruns com intuito de discutir e refletir sobre assuntos referentes ao etnocentrismo no espaço escolar. A pesquisa mostrou que o Facebook configura-se em uma ferramenta que pode ser utilizada como um ambiente virtual de aprendizagem formal, tendo em vista que o mesmo apresenta várias mídias que possibilita diversas possibilidades didático-pedagógicas que levam professores e alunos a terem uma interatividade bastante significativa, oportunizando a troca de experiências e a aprendizagem colaborativa.

Palavras-chave: Rede Social. Facebook. Interatividade. Ensino-aprendizagem

Abstract: This article presents an experience report about the use of Facebook as a facilitator of interaction in the educational field. The study was done during an activity proposed by the tutor training course conducted by the Open and Massive Online Courses (MOOCS) of the State University of Maranhão, which consisted of choosing a social network and creating a forum. For the development of the study we opted for the use of Facebook, aiming to analyze said social network as an important interactivity tool, as well as discussing its use as a teaching-learning platform. Based on such theorists as Gonçalves; Patrício (2010) Tori (2012) and Rangel (2007) among others studies were done on the subject in question. The research had a qualitative approach and was carried out with fourteen teachers of basic education of different institutions of public and private education of the municipality of São Luís-MA. It is noteworthy that such teachers were not participating in the aforementioned course. For the accomplishment of the task a group of virtual debates was created in the social network Facebook, where two forums were created with the intention of discussing and reflecting on subjects related to ethnocentrism in the school space. The research showed that Facebook is a tool that can be used as a formal learning virtual environment, considering that it presents

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, especialista em Educação Especial pela UEMA, professora de Atendimento Educacional Especializado. E-mail: geiy_coelho@hotmail.com

several media that makes possible several didactic-pedagogical possibilities that lead teachers and students to have a sufficient interactivity exchange of experiences and collaborative learning.

Keywords: Social Network. Facebook. Interactivity. Teaching-learning

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, com o advento de novas possibilidades de comunicação, o acesso as informações foram aumentando de forma bastante expressiva, fomentando novas maneiras do homem se relacionar. Hoje, especialmente os jovens, utilizam as redes sociais como principal forma de comunicação e troca de informações.

Com o avanço das tecnologias de informação e comunicação, surgiram às redes sociais, que passaram a fazer parte de um número bastante expressivo de pessoas. Nesse sentido, torna-se relevante a discussão sobre a inserção de novas práticas mediadoras ao processo de ensino-aprendizagem de estudantes que estão cada vez mais conectados com as TICs, seja nas modalidades de ensino a distância ou presencial. É necessário ainda que as instituições de ensino estejam conectadas e preparadas para atender o novo perfil de discentes, a fim de oferecê-los uma aprendizagem inovadora e ao mesmo tempo motivadora.

O delineamento desta pesquisa dá-se por relato de experiência com procedimentos qualitativos para levantamento e análise dos dados. Além disso, foi embasado nos pressupostos teóricos de Gonçalves; Patrício (2010) Tori (2012) e Rangel (2007) e outros.

Trata-se de um estudo com o como objetivo de analisar o Facebook como uma importante ferramenta de interatividade, além de fazer uma breve discussão sobre da supracitada rede social como plataforma de ensino-aprendizagem. O estudo foi feito com quatorze professores durante uma atividade proposta pelo curso de capacitação de tutores oferecido pelos Cursos Online Abertos e Massivos (MOOCS) da Universidade Estadual do Maranhão que incidia em optar em uma das diversas redes sociais existentes na atualidade para criação de um fórum com tema da escolha do cursista .

A ferramenta escolhida foi o Facebook para o desenvolvimento da pesquisa que contou com o apoio de docentes não cursistas, oriundos da educação básica de diferentes instituições de ensino da rede pública e privada do município de São Luís. Pra tanto, fez-se

um grupo de debates virtuais na rede social Facebook, onde foram criados dois fóruns com intuito de discutir e refletir sobre assuntos referentes ao etnocentrismo no ambiente da escolar.

2 A RELEVÂNCIA DAS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Nos últimos anos com o desenvolvimento tecnológico surgiram novas formas de relacionamentos e interações. Cada vez mais pessoas de diferentes idades e classes sociais têm aderido às redes sociais como principal meio de comunicação, troca de informações e conhecimentos, rompendo com “à distância e proporcionando a interação entre múltiplos atores que antes estavam separados pelo tempo ou pela distância” (SILVA, 2013, p. 59).

Nesse sentido, partindo do pressuposto de que a escola precisa acompanhar as transformações que ocorrem na sociedade, algumas instituições e professores estão fazendo uso de novas estratégias de ensino como, por exemplo, utilizando as redes sociais como ferramenta pedagógica para contribuir com o desenvolvimento e formação dos alunos, promovendo relacionamentos interpessoais positivos, tendo em vista que as interfaces são mais rápidas. Para Tori (2012, p. 9):

A escola deve se adaptar à cultura à qual seu aluno pertença. Portanto é imprescindível que incorpore a cultura das redes sociais, da interatividade, da permeabilidade virtual-real, das comunidades colaborativas, cultura essa que já é, ou está se tornando, realidade em praticamente todas as camadas sociais.

Diante disto, as instituições de ensino precisam se apropriar do uso de diversos recursos tecnológicos, como as redes sociais, que são o ambiente natural do estudante; como uma importante ferramenta de transmissão e propagação de conhecimento

Pode-se dizer que as redes sociais proporcionam ao aluno e ao professor uma forma lúdica de aprender e ensinar, tendo em vista que é possível através das mesmas o compartilhamento de informações, postagem de arquivos, imagens, textos, vídeos, dentre outros recursos. Franco (2012, p. 117) define as redes sociais como sendo:

Um processo de socialização, algum tipo de interação coletiva e social que pressupõe o partilhamento de informações, conhecimentos, desejos e interesses. Para tanto, variáveis microsociológicas, como afetos, simpatias, confiança, sentido de pertencimento, solidariedade, respeito, proatividade, reciprocidade, entre outras, precisam entrar em ação e balizar a relação que pessoas estabelecem entre si e no mundo virtual

É possível fazer uso dos diversos recursos presentes nas redes sociais ao processo ensino-aprendizagem, tais como: Grupos Virtuais, Fóruns de Discussão, Mensagens Instantâneas, entre outros. Esses recursos permitem novas possibilidades de complementar as aulas, por meio da promoção de discussões e debates de temas relevantes, despertando o interesse e a curiosidade dos alunos, além de proporcionar interações sociais que “se caracterizam, além dos vínculos, da comunicação e das relações, pela organização ao redor do fazer, de estruturar o tempo e o modo como este se utiliza.” (RANGEL, 2007, 27).

A rede social é, sem dúvida, um espaço de construção coletiva e individual do conhecimento que admite uma comunicação que acontece em tempos e espaços distintos, possibilitando a flexibilidade nas relações dialógicas.

2.1 A utilização do Facebook no processo ensino e aprendizagem

O Facebook foi desenvolvido por alunos da universidade de Harvard em 2004 e hoje é uma das redes sociais mais utilizadas no mundo, especialmente por jovens. Trata-se de uma rede social interativa que permite que pessoas estabeleçam comunicação online por meio da web. Para Spadaro (2013), o ponto forte do Facebook é a capacidade que o mesmo tem de conectar pessoas. Assim, é possível que os usuários se relacionem por meio de uma comunicação mais dinâmica.

Em virtude da facilidade de acesso, de manuseio e mobilidade, o Facebook tem se tornado cada vez mais popular, contando com um número expressivo de usuários. Além disso, o mesmo possui uma variedade grande de recursos, o que torna possível utilizá-lo como ferramenta de interatividade e colaboração no processo ensino e aprendizagem, seja nas modalidades de ensino a distância ou presencial, possibilitando não só a troca de informações online, como também criando novos conceitos de como aprender com o outro. O Facebook é um instrumento:

[...] popular; fácil de usar; não necessita de desenvolvimento interno ou de aquisição de *software*; é útil para alunos, professores e funcionários; permite a integração de diversos recursos no *Facebook*; fornece alternativas de acesso a diferentes serviços; permite o controlo de privacidade (podemos controlar a informação que queremos que os outros vejam sobre nós (GONÇALVES; PATRÍCIO, 2010, p. 7)

Devido os diversos recursos disponíveis no Facebook, este pode ser utilizado como importante recurso didático pelo docente, a fim de comunicar-se com seus alunos e propor atividades que estabeleçam a aproximação dos conteúdos com as experiências vividas pelos mesmos, tanto no âmbito da vida pessoal quando escolar.

3 METODOLOGIA

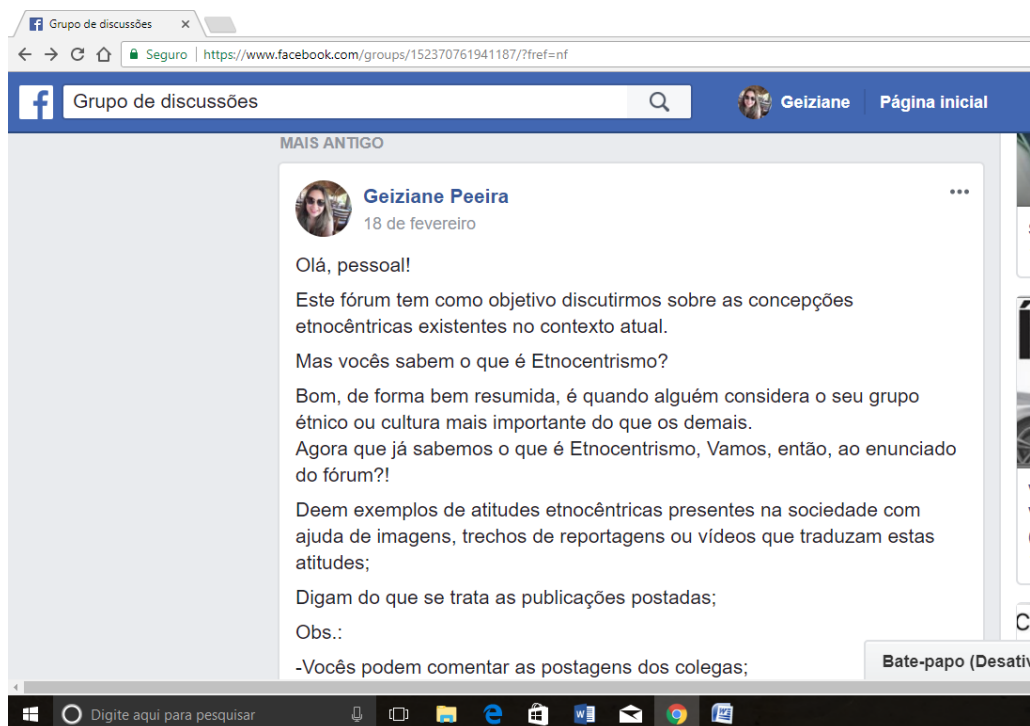
O delineamento desta pesquisa dá-se por meio de um relato de experiência com procedimentos qualitativos para levantamento e análise dos dados. A pesquisa foi realizada com quatorze professores de educação básica de diferentes instituições de ensino pública e privada do município de São Luís, localizado no Estado do Maranhão. Vale ressaltar que tais docentes não estavam participando do supracitado curso. Para a realização da tarefa fez-se um grupo de debates virtuais na rede social Facebook, onde foram criados dois fóruns com intuito de discutir e refletir sobre assuntos referentes ao etnocentrismo no ambiente escolar. Trata-se também de uma pesquisa bibliográfica, já que o embasamento teórico foi concebido com base em teóricos como Gonçalves; Patrício (2010) Tori (2012) e Rangel (2007) dentre outros.

4 RESULTADOS E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Este trabalho teve o intuito de realizar uma análise do potencial do Facebook como espaço de interação e de um ambiente virtual de aprendizagem relevante. Para tanto, dois fóruns foram criados; sendo que o primeiro foi aberto no dia 18 de fevereiro de 2017, com o seguinte enunciado: “Deem exemplos de atitudes etnocêntricas presentes na sociedade com ajuda de imagens, trechos de reportagens ou vídeos que traduzam estas atitudes;” (Figura 1)

Figura 1: Enunciado do primeiro fórum

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS

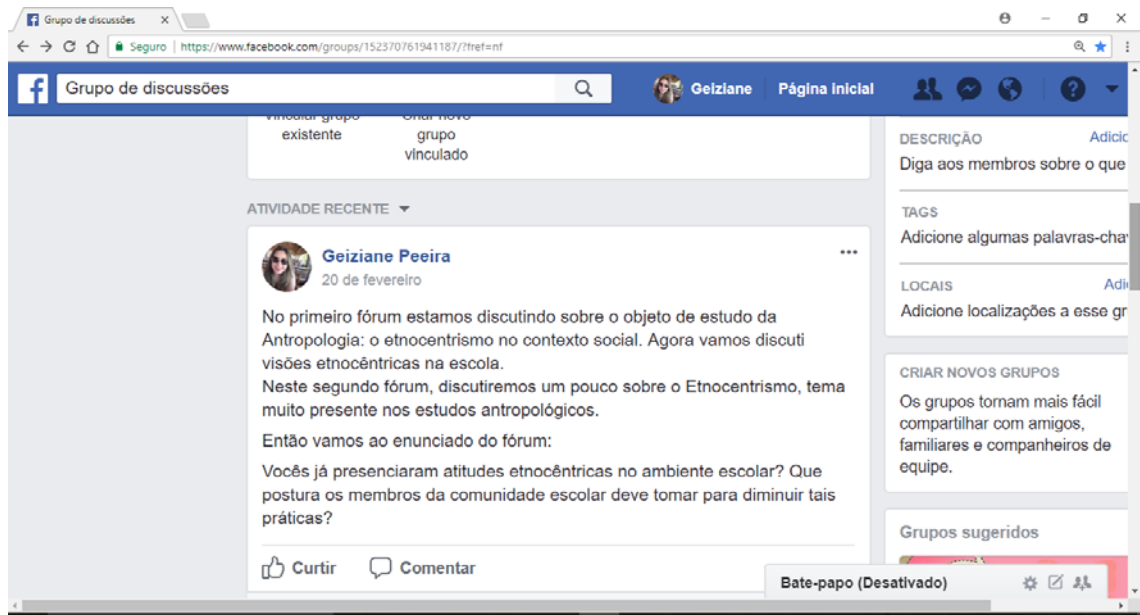


Fonte: www.facebook.com/groups/152370761941187/?fref=nf

Já o segundo fórum, criado no dia 20 de fevereiro, teve como objetivo principal saber se os docentes já presenciaram atitudes etnocêntricas no ambiente escolar, foi solicitado ainda que os mesmos escrevessem como podem contribuir para a diminuição de tais práticas (Figura 2).

Figura 2: Enunciado do segundo fórum

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS



Fonte: www.facebook.com/groups/152370761941187/?fref=nf

Para a organização do ambiente foi criado um grupo fechado no facebook sob o nome “Fórum de discussões”. Além disso, foram convidados 14 professores não cursistas, sendo que destes apenas dois não participaram por problemas de acesso a internet, o fato indica uma “evasão” pequena entre aqueles que aceitaram participar da atividade.

Os participantes convidados realizaram durante a atividade propostas de buscas de materiais, desde imagens, vídeos no Youtube até reportagens em revistas e jornais. (Figura 3). Além disso, os integrantes do grupo comentaram as postagens dos outros componentes, tornando as discussões ainda mais interessantes, promovendo, assim, uma significativa interatividade entre os membros do grupo (Figura 4). Para (RANGEL, 2007, 27):

As redes sociais estão estabelecidas também enquanto interações entre seus membros.[...] Assim, as relações sociais permitem dar sentido às vidas das pessoas que nelas participam, favorecendo a construção de suas identidades, propiciando a sensação de que estão ali para alguém, que tem os recursos necessários para dar conta de diversas tarefas e dar suporte social. Desta forma, promovem o sentido a suas ações e práticas de cuidado social e autocuidado.

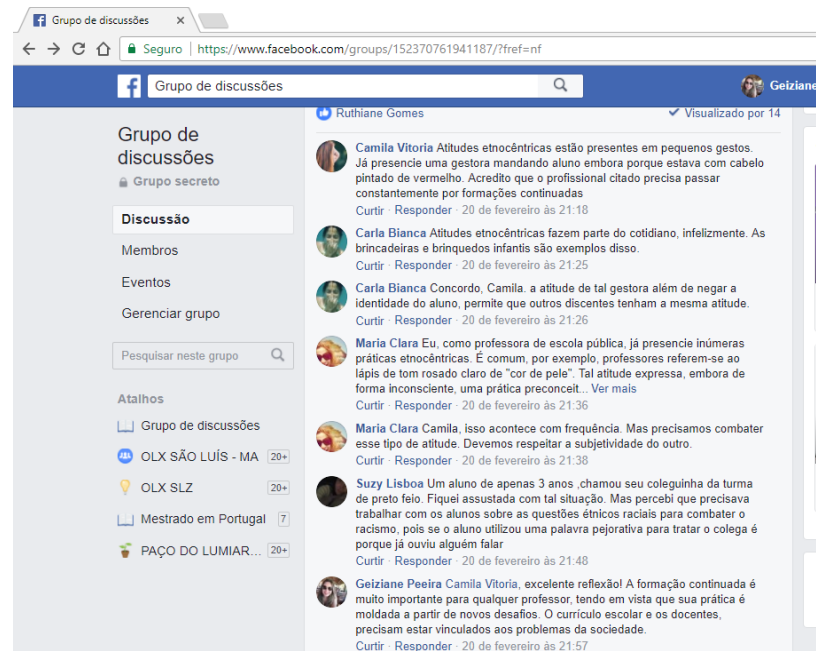
Figura 3: postagens dos integrantes do grupo “Fórum de discussões” através de imagens e vídeos no primeiro Fórum

22º Seminário de Educação, Tecnologia e Sociedade
De 10 a 16 de outubro
Núcleo de Educação On-line/ NEO; FACCAT, RS



Fonte: www.facebook.com/groups/152370761941187/?fref=nf

Figura 4: comentários das postagens dos integrantes do grupo no Fórum 2



Fonte: www.facebook.com/groups/152370761941187/?fref=nf

A análise das participações dos colegas professores aponta para o uso favorável do Facebook como recurso de ensino-aprendizagem, tendo em vista que o primeiro fórum contou
Revista Redin. v. 6 Nº 1. Outubro, 2017.

com 56 participações e o segundo com 62 comentários em dois dias. Os números mostram que as atividades realizadas por meio do Facebook contribuíram para o desenvolvimento de uma comunicação bastante significativa entre os participantes e formou relações dialógicas que geraram a colaboração e a construção coletiva do conhecimento. Além disso, promoveu motivação dos alunos por se tratar de um assunto bastante discutido e comum na sociedade brasileira.

À proporção que os fóruns foram desenvolvidos, observou-se que houve a construção de diálogos significativos, reflexivos, e, inclusive com embasamento teórico, contribuindo para compartilhamento de saberes e informações pertinentes ao assunto, como de uma das participantes (Figura 5).

Figura 5: Comentário de uma integrante do grupo no fórum 1 com fundamentação teórica

The screenshot shows a Facebook post within a discussion group. The post is by Brenda Martins and discusses cultural ethnocentrism and its impact on the Black community. The text of the post is as follows:

O etnocentrismo é uma das formas de promover a desigualdade em um país. Curtir · Responder · 19 de fevereiro às 09:04

Brenda Martins O etnocentrismo cultural é um dos mais evidentes em nossa sociedade. O fenótipo da comunidade negra por exemplo, é extremamente discriminado: a textura do cabelo, o formato do nariz, dos lábios, no meio educacional costumam receber apelidos que influenciam a formação da identidade e impedem a valorização das próprias características do indivíduo. A sociedade, através das mídias, oferece modelos que não se encaixam nos padrões que observamos no nosso cotidiano. O "diferente" dos padrões pré-estabelecidos pelo todo, é visto como ruim e as vezes se torna até uma ofensa, como pode ser observado entre as religiões de matriz africana. Isso é fruto de uma aprendizagem arcaica, baseada em conceitos coloniais que não se encaixam mais no século que estamos. Para mudança desse quadro, já foram criadas diretrizes educacionais para reverter essa situação, mas ela ainda está longe de promover as intervenções necessárias para termos escolas mais plurais. De acordo com Kabelele Munanga, vivemos em um "mito da democracia racial, pois a mistura não produziu a declarada democracia racial". Enquanto insistirmos em impor padrões étnicos, culturais, religiosos entre tantos outros, será extremamente difícil exercer nosso direito de pertencimento a essa sociedade.

Vivemos num mundo em que é mais fácil quebrar um átomo do que um preconceito. - Albert Einstein

Curtir · Responder · 19 de fevereiro às 09:26

Yrá Batista Sim percebemos a força do poder midiático nestas questões. Também acredito que enquanto acontecerem imposições de padrões étnicos, religiosos, culturais etc a convivência em sociedade será bem difícil.

Fonte: www.facebook.com/groups/152370761941187/?fref=nf

O Facebook é um espaço de interatividade que estimula colaboração entre os membros por meio do compartilhamento de informações e idéias. É uma ótima oportunidade pedagógica de estender a aprendizagem para fora das paredes da escola tradicional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa inferiu que a conectividade proporcionada durante a atividade por meio do facebook facilitou a iniciativa das postagens por ser uma ferramenta comum na vida da maioria dos brasileiros.

De acordo com a experiência relatada neste trabalho, sobre o uso do Facebook, fica comprovado que o professor pode fazer uso das redes sociais como uma ferramenta importante no processo de ensino-aprendizagem do educando por favorecer a aquisição de conhecimento de forma crítica, criativa, prática e dinâmica.

Percebe-se com as imagens que o uso do Facebook como recurso pedagógico é riquíssimo, pois possibilita a realização de enquetes; envios de mensagens; postagem de vídeos, documentos, fotos, além disso, é possível comentar as postagens e realizar intervenções, isto é, pode configura-se em um ambiente virtual de ensino-aprendizagem formal completo e eficiente, pois disponibiliza uma gama de recursos que permite que os usuários:

criam um perfil individual para interagirem com outros utilizadores. Representa uma nova forma de estabelecer relações, recorrendo a uma vasta lista de ferramentas e aplicações que permitem aos comunicar e partilhar informação (adicionar fotografias, vídeos, comentários, ligações, enviar mensagens, integração com outros websites, dispositivos móveis, aplicações de e-mail, RSS feeds e outras tecnologias) bem como, controlar quem pode ter acesso a informação específica ou realizar determinadas ações (Educause, 2007 apud Relva, 2015, p. 30).

Diante disso, evidencia-se que foi positiva a utilização do Facebook como Ambiente Virtual de Aprendizagem para tratar de um assunto bastante relevante no contexto educacional, tendo em vista que a referida rede social se constituiu em um importante ambiente de interatividade com a disseminação de conteúdo e compartilhamento de saberes diversos, propiciando a construção colaborativa do conhecimento.

REFERÊNCIAS

FRANCO, Iara Cordeiro de Melo. Redes sociais e a EAD. In: FREDRIC, Michael Litto; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel (Orgs.). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. v. 2. p. 116-124.

PATRÍCIO, Maria Raquel Vaz; GONÇALVES, Vítor Manuel Barrigão G. **Utilização Educativa do Facebook no Ensino Superior**. 2010. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/2879/4/7104.pdf>>. Acesso em 24 agosto 2017.

RANGEL, M. María Piedad. **Redes sociais: pessoais: conceitos, práticas e metodologia**, 2007. 136p. Tese de doutorado. PUCRS: Porto Alegre, 2007.

RELVA, Vitor. **A partilha de informação e aquisição de conhecimento nas Redes Sociais: a utilização do Facebook e do Google+ pelos estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra**. Coimbra, 2015. Dissertação de Mestrado em Informação, Comunicação e Novos Media-Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

SILVA, Caetano Alex da. As redes sociais contribuindo para o ensino e a aprendizagem: estudo de caso alunos na disciplina de Geografiado Ensino Médio em Colombo-PR. In: MULLER, F. B; IAH, M. L; SANTOS, M. L. F. B. S dos. *Inovações Educativas e Ensino Virtual: equipes capacitadas, práticas compartilhadas*. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2013. Cap 4, p. 57-68

SPADARO, Antônio. **Web 2.0: Redes Sociais - 1ª ed.** – São Paulo: Paulinas, 2013.151p.

TORI, R. Prefácio. In: GOMES, A. S. et al. **Educar com o Redu**. Recife: Redu, Educacional Technology, 2012.